

Utilização do ensaio de Chapelle modificado para avaliação da reatividade pozolânica de metacaulinos

Eduardo Ferraz¹, Slávka Andrejkovičová^{2,3}, A. Santos Silva⁴, Fernando Rocha² e Ana L. Velosa¹

1 Departamento de Engenharia Civil, Unidade de Investigação Geobiotec, Universidade de Aveiro, Campus Universitário de Santiago, PT-3810-193 Aveiro, Portugal;

eferraz@ua.pt; avelosa@ua.pt

2 Departamento de Geociências, Unidade de Investigação Geobiotec, Universidade de Aveiro, Campus Universitário de Santiago, 3810-193 Aveiro, Portugal; slavka@ua.pt;

tavares.rocha@ua.pt

3 Institute of Inorganic Chemistry, Slovak Academy of Sciences, Dúbravská cesta 9, Bratislava, SK-845 36, Slovakia

4 Departamento de Materiais, Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Avenida do Brasil, 101, 1700-066 Lisboa, Portugal; ssilva@ua.pt

Resumo

Este trabalho centrou-se na utilização do ensaio de Chapelle modificado como metodologia adaptada à avaliação do potencial pozolânico de metacaulinos comerciais e passível de ser utilizado no desenvolvimento de metacaulinos experimentais. De acordo com este ensaio, a reatividade pozolânica de um metacaulino não deve ser inferior a 700 mg Ca(OH)₂ / g metacaulino. Foi avaliada a reatividade pozolânica de 6 metacaulinos comerciais, que registou valores entre 920 e 1560 mg Ca(OH)₂ / g metacaulino. Dos 8 metacaulinos experimentais elaborados obteve-se um material com valor de reatividade pozolânica de 1240 mg Ca(OH)₂ / g metacaulino, da mesma ordem de grandeza de metacaulinos comerciais.

Palavras-chave: metacaulinos; reatividade pozolânica; ensaio de chapelle modificado; sustentabilidade.